

construção, quais sejam: a estrutura do “um sobre o múltiplo”, o princípio da homonímia, o princípio do dualismo ontológico e a hipótese da participação. Neste ponto, é válido destacar que não há qualquer ordem de prioridade ou hierarquia na estruturação desses quatro princípios teóricos fundamentais dentro da construção da teoria platônica das Formas. Também é importante destacar que tais princípios aparecem concomitantemente durante a obra de Platão, resultando na versão clássica da teoria exposta em seus diálogos, e dessa forma é que se pretende apresentá-los.

Palavras-chave: Platão; Teoria das Formas; Fédon; A República.

A ARTE RETÓRICA E OS SOFISTAS

Thatiane Santos Meneses⁷²

Resumo: Aristóteles inicia sua obra Retórica afirmando que a retórica seria a contraparte da dialética e que ambas são importantes para a vida dos indivíduos. Ressalta ainda que a retórica não pertence a nenhuma ciência determinada. É com base nessa reflexão do estagirita que buscamos, na presente pesquisa, demonstrar a importância da arte retórica tão difundida pelos sofistas. Há registros de que Platão defendia a tese de que retórica e filosofia andavam juntas, mas ele primeiro primou por afastar os sofistas da retórica, uma vez que ele defendia que os sofistas não passavam de enganadores, como poderiam eles fazer filosofia? Não poderíamos falar da arte retórica sem mencionarmos o sofista Górgias, notadamente um dos maiores mestres desta arte. Górgias defendia que o efeito que o discurso retórico produz está relacionado com o caráter da pessoa, razão pela qual ele não poderia ser responsabilizado pelo mau uso que seus alunos poderiam fazer da retórica. E essa observação é de suma importância na medida em que os ataques aos sofistas começaram a ganhar força. Convém ressaltar que a retórica não foi uma criação dos sofistas, acredita-se que ela tenha se originado com os sicilianos Córax e Tísias. Quando de sua criação, a retórica era utilizada no meio jurídico como argumento da

⁷² Advogada, Pós-graduada em Direito Civil e Processual Civil (FSBA), Pós-graduada em Ensino de Filosofia (FAVENI), Mestranda em Filosofia do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orientador: Professor Doutor Aldo Lopes Dinucci. E-mail: thatianesm@hotmail.com.

probabilidade, mas, conforme será demonstrado, foram os sofistas que demonstraram melhor o seu uso, contribuindo sobremaneira com o florescimento do regime democrático na Grécia do século V a.C.

Palavras-chave: Retórica; Aristóteles; Platão; Sofistas.

SOBRE A BUSCA PELA INAUSÊNCIA DO OUTRO NA FILOSOFIA DE PLOTINO: O CONSTRUIR DA TESE EM MEIO A UMA PANDEMIA

Tadeu Júnior de Lima Nascimento⁷³

Resumo: A finalidade da comunicação é apresentar um relato de experiência da pesquisa à qual tenho me dedicado enquanto doutorando em filosofia na UFS. Debruçada no pensamento de Plotino (204 ou 205 – 270 d.C.), o objetivo de minha tese, grosso modo, é demonstrar que apesar dos tratados desse filósofo (as *Enéadas*) terem como foco o sistema profundamente metafísico das três hipóstases — Uno (*hén*), Intellecto (*noús*) e Alma (*psyché*) — e, do ponto de vista antropológico, uma vida voltada à contemplação intelectual, sua ética não é solipsista ao ponto de negligenciar os *outros*. Procuo apontar que em todas as fases da escrita plotiniana o *outro* nunca esteve ausente, interpretando, por exemplo, a teoria de que “todas as almas são uma só” ou como Plotino entende que deve ser o caráter do virtuoso (*spoudaios*). Escrever acerca de tais temas durante uma pandemia suscitou desafios obviamente inesperados, creio ser importante expô-los.

Palavras-chave: Relato de experiência; Pesquisa; Filosofia; Plotino; Os outros; Pandemia.

A INEFICÁCIA DA PALAVRA NA SIGNIFICAÇÃO E OSTENSÃO DA COISA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO DE MAGISTRO DE AGOSTINHO DE HIPONA

⁷³ Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Professor de Filosofia no Instituto Federal do Maranhão- IFMA - Campus Buriticupu; Colíder do grupo de pesquisa “Núcleo de Humanidades” (IFMA/CNPq); Orientador: Prof. Dr. Cícero Cunha Bezerra. E-mail: tjelithe@yahoo.com.br